

Luiz Gonzaga - Eu Sou do Banco

Tom: C

Intro: Dm Am E7 Am

Eu sou do banco, do banco, do banco.
 Eu sou do banco, do banco, do banco.
 Eu sou do banco, do banco, do banco.
 Do banco, do banco do banco do banco.

É que o matuto deu de garra dos papéis
 E foi bater no banco de juazeiro
 Tirou dinheiro e comprou cinco vaquinhas
 E para tanto contratou logo um vaqueiro.
 O tangedor montou logo um alazão
 Abriu os peitos no aboio que não tem fim
 Coitada da boiada encabulada
 Com o chocalho tocando assim

Eu sou do banco, do banco do banco.
 Eu sou do banco, do banco, do banco.

Eu sou do banco, do banco, do Brasil.
 Do banco do Nordeste, cabra da peste
 No Ceará eu sou do Bec
 Mas em Pernambuco sou do Bandepe
 Bandepe, Bandepe, Bandepe, Bandepe.
 E lá vai ele assustando a matutada
 Em cada casa só se ouve um zum-zum-zum
 Gado famoso e bonito desse tipo
 Só quem possui é Feitosa dos Inhamús
 Se alguém pergunta de quem é essa boiada
 Ele responde: é de seu Zé Clementino
 É aí que o gado emperra, o gado berra
 Que o vaqueiro ta mentindo.
 Repete do início ao fim
 Final: Eu sou do banco...

Acordes

